

Medicina Veterinária

DOENÇA RENAL CRÔNICA FELINA – RELATO DE CASO

Lívia Oliveira Senra Silva - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Stefani Fernandes de Souza - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Diego Ribeiro - Médico Veterinário - Especializado em Clínica Médica de Animais de Companhia/UFLA

Karolyne Oliveira Bastos - Médica Veterinária Residente da Clínica Médica de Animais de Companhia/UFLA

Rodrigo Bernardes Nogueira - Orientador FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A doença renal crônica (DRC) é diagnosticada na presença de alteração renal persistente, decorrente da perda definitiva e irreversível da estrutura e função de um ou ambos rins. É uma enfermidade multifatorial e comum na espécie felina, acometendo, principalmente, os idosos. Sua progressão acarreta distúrbios metabólicos os quais são responsáveis pelas apresentações clínicas da doença. Seu manejo paliativo é essencial para qualidade de vida do paciente e bom prognóstico. Nesse contexto, objetiva-se relatar o caso de um felino, macho, 15 anos atendido no hospital veterinário da UFLA. A tutora relatou perda de peso nos últimos meses, hiporexia há duas semanas e êmese esporádica. No exame físico, foi notado hálito amoniacal e ulceração sublingual. No hemograma, constatou-se anemia normocítica normocrômica e azotemia (creatinina 8,3 mg/dL e ureia 293 mg/dL). O animal foi internado e realizado fluidoterapia de reposição e manutenção. Foram administrados ondansetrona 1mg/kg intravenoso (IV) a cada 12 horas (BID); citrato de maropitant 1mg/kg a cada 24 horas (SID) subcutâneo (SC); vitaminas do complexo B 2ml IV SID; sucralfato 30 mg/kg via oral (VO) a cada 8hrs (TID), renadvanced cats® e hidróxido de alumínio 22 mg/kg VO a cada 6 horas (QUAD). Nas primeiras horas, paciente voltou a se alimentar espontaneamente com patê hipercalórico. Após 72 horas internado, seus compostos nitrogenados séricos diminuíram significadamente. Após 3 dias de internamento, animal recebeu alta. Foi receitado Renadvanced cats® até novas recomendações; levedura de cerveja 2 comprimidos VO SID durante 15 dias; sucralfato 30 mg/kg VO TID por 15 dias e uma sessão de fluidoterapia subcutânea na semana com vitaminas do complexo B, além da introdução de ração terapêutica renal. Em retorno 20 dias após alta, obteve-se compostos nitrogenados próximos dos parâmetros de referência para espécie (creatinina 2,3 mg/dL e ureia 83 mg/dL). Portanto, conclui-se que o diagnóstico precoce da DRC é muito importante para que o tratamento seja realizado precocemente, retardando a progressão da doença renal, minimizando suas complicações e, portanto, melhorando a qualidade de vida do paciente. Como visto no relato de caso, ressalta-se ainda a importância de se utilizar protetores de mucosa, quelantes de fósforo, nutracêuticos e fluidoterapia para auxílio na estabilização e manejo crônico do paciente renal.

Palavras-Chave: Doença Renal Crônica, DRC, Felino.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/UspfAdEUO3U>